

A FONTE DA JUVENTUDE

Recuperar a juventude perdida é uma aspiração semelhante ao retorno a Idade do Ouro, porém reduzido à escala da vida humana. O sonho de viver em plena saúde, possuir sempre um corpo elástico e vigoroso, eludir o ocaso da velhice, ou seja, conjurar o destino inexorável da morte, é uma aspiração comum a muitas civilizações que remonta aos alvares da história.

FONTE: América mágica, pag 55 – Jorge Magasichi e Jean-Marc de Beer

A PERENIDADE DA VIDA

A aspiração da perenidade da vida encontrou na água seu elemento simbólico. Desde a noite dos tempos, muitas culturas outorgaram as fontes mananciais um valor quase mágico. O contato com a água, seja em forma de bebida, banho ou aspersão, se vincula com ritos que permitem recuperar a saúde, purificar o corpo e espírito, fecundar a terra e reproduzir a vida.

A Bíblia confirma a água como símbolo vital quando menciona uma fonte, anterior à criação do homem e inclusive do Paraíso:

“Não havia ainda sobre a terra arbusto algum do campo, nem havia brotado nenhuma erva do campo, porque o Senhor Deus não havia feito chover sobre a terra, nem havia homem que a cultivasse. Saía da terra uma fonte, que ia regando toda a superfície da terra (Genesis 2,5:6)

Posto que esta fonte surte águas a um lugar onde se desconhece a dor, o trabalho e a morte, era natural outorgar-lhe propriedades extraordinárias. Seguindo essa lógica, as águas provenientes do Paraíso ocupam um lugar no imaginário medieval. Elas representam a continuidade da vida e a vitória sobre a morte.

FONTE: América mágica – Jorge Magasichi e Jean-Marc de Beer

A ÉTICA DESPREZADA

Desmorona a ética por falta de meios para sustentar-se. Uma cultura que assume a demência como indicador de inovação e o *nada* como fonte de inspiração obrigam a recorrer à compra e à venda do patrimônio espiritual. Ao primeiro indicio de que a vigília é inútil, toda vez que a palavra se afasta do compromisso de carregar as verdades e se aproxima da clientela disposta a consumir delinquências, encontra-os despreocupados como se não tivessem o que perder.

O EXERCÍCIO POLÍTICO

O exercício político daqueles partidos sem projetos, é fazer da intranscendência a exaltação da incapacidade de evoluir, explorando as condições de anular as vontades de solução. Se opõem ao projeto alheio, ao êxito do outro, combatem a prova de que é possível realizar e produzir. Apoiados na crítica, quase sempre inventam motivações que lhes permitam viver de esperar o fracasso alheio.

EDUCAR ADULTOS

Educar adultos exige uma sensibilidade que entenda que os adultos que ali estão ficaram em silêncio durante anos, sem ter quem os escutasse.

O ATO DE EDUCAR

O ato de educar exige boa educação, gentileza, boa vontade, seriedade, serenidade, simpatia, criatividade e inovação.

JOSÉ MARTI - 1892

“É grande o perigo de educar as crianças fora, porque só é de pais a continua ternura com que há de ir-se regando a flor juvenil, e aquela constante mistura de autoridade e carinho, que são eficazes, pela mesma justiça e arrogância da nossa natureza, senão quando ambas venham da mesma pessoa. É grande o perigo, porque não se há de criar laranjeiras para planta-las na Noruega, nem maçãs para que deem frutos no Equador, senão que a árvore deportada se lhe há que conservar o suco nativo para que no retorno a seu lugar possa lançar raízes.

TREINAMENTOS

Os treinamentos ou capacitações como preferem alguns, escondem um direcionamento ideológico que desde Adam Smith é usado pelos educadores pra infantilizar aos adolescentes não reconhecendo seu protagonismo, seus interesses e seus desejos.

VIVEMOS

Vivemos fenômenos que atravessam a educação e suas consequências: o papel da escola, as chamadas indústrias educativas e outras agências de socialização tais como as empresas, as famílias e os meios de comunicação. Como todo processo é transitório devemos cuidar do desconcerto, repensar o lugar dos valores e seus agentes transportadores e por todas as consequências adquirir a capacidade de tornar a educação continuada e permanente como o centro dos cuidados para com os humanos.

PIERRE BOURDIEU

“A visão lúcida da verdade de todas as missões e de todas as consagrações não condena a demissão nem à deserção. Sempre se pode participar no jogo sem ilusões, com uma resolução consciente e deliberada.”

O TEMPO DA RECREAÇÃO

O tempo da recreação “se realiza no denominado nosso “tempo interior”, um tempo que não pode ser medido e contabilizado como o externo em horas, minutos e segundos, porem no qual se sucedem as vivencias que vão dotando de significado musical a determinada peça, vivencias que se referem estritamente a “minha” particularidade inscrita na história, e que tem como resultado a incorporação, porém também a produção, de uma cultura musical” (Schütz, 2003 citado por Llorente, em Música y gasto festivo. Un acercamiento exploratório)

ROUSSEAU

Rousseau refere uma educação natural que se inicia com o nascimento e se estende até os doze anos, nela se dá o fortalecimento do corpo e o refinamento dos sentidos, e portanto, uma educação voltada pelo convívio do educando com as coisas, mais do que uma educação discursiva baseada na razão.

KAHLIL GIBRAN

“A razão e a paixão são o timão e a vela...da nossa alma navegante”.

INCAPAZ

Por detrás de um drogado ou traficante haverá sempre um arrogante, ilícito, irreverente e decididamente incompetente para viver a vida real.

CONFIANÇA

A entrega da confiança exige uma grande dose de generosidade e uma quebra no monopólio detentor dos conhecimentos.

FALSIDADES

Ficções, artificialismos, figuras substituindo escritos, opiniões ignorantes substituindo saberes construídos, aventureiros em cargos de liderança, vidas esvaziadas sequestradas em tempo e conteúdo, ilusões plantadas na terra infértil, promessas manipuladas, trapaças institucionalizadas, Estado escravo, líderes corruptos, povos humilhados. Este sistema se apoderou da liberdade prometendo uma liberdade fictícia e um futuro mal construído. Isto é o que as crianças e adolescentes vão conhecendo ao crescer, pais desempregados, mal empregados, sobreviventes, maltratados usados, em permanente busca de tranquilidade e segurança, então os adolescentes estão se evadindo desse mundo com suas instituições que danificam, expõem ao risco e tiram oportunidades.

Não coincidem o discurso que promete o paraíso e a ação que condena ao inferno.

CONFLITOS

Muitos conflitos entre pais e filhos acontecem exatamente no confronto de visões de mundo, aquilo que para uns seria o caminho facilitador do êxito para outros é uma condenação que destrói sonhos.

RUPTURA

Desnorteados na construção de suas identidades estão todos aqueles que vivem um grande distanciamento entre a vida vivida na infância e a aquela vivida na adolescência, pois tendem a ter uma ruptura traumática entre seus sonhos infantis e suas realidades adultas.

A REDE

A rede não substitui outras comunicações – Não há uma rede, o que há são usos diferentes (complementares) e suplementares (adições)

SISTEMA DE VALORES

Todo sistema de valores terá as pessoas e suas condutas como modelos de referência.

CONSUMO

Consumo de gente e consumo de coisas. Que coisas são feitas nas redes?

C.S. COON – THE ORIGIN OF RACES

A humanidade estava escindida desde sua mesma origem em cinco ramos diferentes – caucasoide, capoide, congoide, mongoloide e australoide, que seriam autênticas sub-espécies, ou, em outras palavras, que a espécie atual tinha cinco berços no lugar de um só.

SÊNECA

“Tudo que vês, este espaço em que contém o divino e o humano, é uno, e nós não somos senão os membros de um vasto corpo”.

PROGRESSO

O progresso técnico não significa melhora na vida dos humanos enquanto não se baseiem os projetos em valorizar a singularidade do sujeito e a pluralidade da cultura.